

## A IMPORTÂNCIA DA AUDIODESCRIÇÃO EM ESPAÇOS EXPOSITIVOS - MUSEUS

**SALASAR, Desirée Nobre<sup>1</sup>; LEDEBEFF, Tatiana Bolivar<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, Letras Português e Francês e respectivas literaturas;

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) - UFPEL.  
tblebedeff@gmail.com

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da audiodescrição em espaços culturais, como promotora de inclusão de pessoas com deficiência visual. A utilização deste artefato abre as portas de uma grande mudança para os deficientes visuais, pois através dela as pessoas que não tinham o hábito de ir a espaços essencialmente visuais, como os museus, começam a frequentá-los. Este recurso concede a estas pessoas a oportunidade de conhecer um mundo novo e descobrir perspectivas que seriam inacessíveis. Ela possibilita, também, autonomia a este público, de modo que possam emitir suas próprias opiniões sobre o acervo que acabaram de conhecer.

É considerada como deficiente visual a pessoa que, por algum problema, congênito ou adquirido, tem perda total ou parcial da visão. Conforme o nível da perda é determinado o tipo de deficiência.

Os sujeitos que têm perda total ou têm apenas um resquício da visão são diagnosticados com cegueira. A baixa visão – ou visão subnormal – é caracterizada pelo comprometimento funcional da visão mesmo após tratamentos e/ou correções.

O decreto-lei nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, também conhecido como Lei de Acessibilidade, capítulo III, Artigo nº 8, define acessibilidade como:

Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, *dos espaços*, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e *informação*, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (grifo meu).

Abaixo, o inciso II, d, declara que não deve haver nenhum entrave ou barreira para esses sujeitos, seja ele de ordem física, ou comunicacional.

Qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou *impossibilitem o acesso à informação*. (grifo meu)

Este trabalho focará a discussão no que diz respeito ao acesso à informação, para pessoas com deficiência visual em Museus brasileiros.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

Para a realização deste trabalho foram coletados dados sobre alguns dos museus inclusivos que são referências em acessibilidade no país. Além destes dados, também foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre deficiência visual, leis de acessibilidade e audiodescrição.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A audiodescrição consiste na transformação de imagens em palavras para que informações-chave transmitidas visualmente possam, também, ser acessadas por pessoas cegas ou com baixa visão. (MOTTA; ROMEU FILHO, 2010)

Este é um recurso fundamental para que os deficientes visuais possam ter acesso aos museus e espaços expositivos. Através desta ferramenta é garantido a esses sujeitos o acesso às informações que são essencialmente visuais. A audiodescrição possibilita que as pessoas com deficiência visual tenham as mesmas informações que um vidente, porém, através de outros sentidos. Ao ouvir a descrição de uma obra, o sujeito poderá saber no que está tocando e ter o seu toque conduzido através das coordenadas dadas pelo audioguia. Ao final da exposição, o deficiente visual terá suas próprias opiniões sobre o acervo que acabou de conhecer, tendo assim, autonomia suficiente para visitar tais locais e descobrir “um mundo novo”. Este acesso à cultura é fundamental para o crescimento de uma pessoa. Ele proporciona ao indivíduo uma fundamentação de senso crítico, uma visão de mundo diferenciada, mais rica. São experiências que essas pessoas não esquecem jamais.

No Brasil já existem alguns museus que utilizam este recurso de acessibilidade. O Museu Histórico Nacional, por exemplo, foi pioneiro em acessibilidade para a pessoa com deficiência visual no Brasil. Situado no Rio de Janeiro, este espaço conta com um guia em áudio. Museus como o TAM, em São Paulo, o Museu de Arte Moderna (MAM), também em São Paulo, são alguns dos exemplos que podem ser citados por possuírem audioguias, que descrevem todas as informações visuais para esse público.

Na Pinacoteca do Estado de São Paulo existe um programa, denominado Programa Educativo Públicos Especiais (PEPE) que beneficia o público com deficiências. Através desse programa, o deficiente visual marca uma visita guiada e, com o auxílio de um profissional especializado, tem as obras descritas, podendo até mesmo tocar em algumas delas. Há, também, na Pinacoteca, a Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras, para que se possam apreciar obras, conhecer dimensões, texturas e formas até então desconhecidas pela grande parte desse público. Estes museus são exemplos de espaços acessíveis que ainda estão se adaptando para receber esse público que, até então, era excluído desses locais.

Através de uma parceria do Ministério da Cultura com o Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), foi criado um programa que visa a qualificar os museus federais. Vários museus brasileiros estão recebendo recursos do governo federal para qualificar suas estruturas, melhorando a acessibilidade, adquirindo novos equipamentos e investindo na produção de materiais trilingües. (Inglês, Espanhol e Português).

É importante que se diga que não só as capitais estão sendo beneficiadas com tal projeto, mas também cidades do interior. Um exemplo disso é o Museu Oceanográfico de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Nesse espaço, o deficiente visual recebe na entrada um aparelho de áudio. Ao ficar em frente a uma obra, a pessoa aciona o aparelho e a audiodescrição daquela peça tem início.

#### 4 CONCLUSÃO

Através desta investigação, que está em andamento, pode-se notar que aos poucos o país vai se conscientizando e se adaptando para que se faça cumprir a lei maior, perante a qual todos os cidadãos são iguais.

A lei da acessibilidade existe no Brasil há oito anos, declarando que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que as outras. Sabe-se que o caminho para uma sociedade inclusiva é longo, mas desde que se reconheça o fato de que a acessibilidade deve existir já é um bom início.

As pesquisas e práticas nessa área devem ser fomentadas pelas instituições e os museus devem repensar suas exposições e espaços para adequá-los, a fim de que todos possam ter acesso a essas informações culturais, que ainda estão restritas apenas a uma pequena parcela da população.

#### 5 REFERÊNCIAS

AUDIODESCRIÇÃO: <http://www.vercompalavras.com.br/blog/?cont=blog> Acesso em: 05/05/2012

BRASIL. Decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5296.htm) Acesso em: 14/05/2012

DEFICIÊNCIA VISUAL: <http://www.fundacaodorina.org.br/deficiencia-visual/> Acesso em: 05/05/2012

MOTTA, Lívia M.V.M. *Audiodescrição - recurso de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiência visual*. Disponível em: <http://www.vercompalavras.com.br/pdf/artigo-audiodescricao-recurso-de-acessibilidade.pdf> Acesso em: 14/05/2012

MOTTA, Lívia M.V.M; Romeu FILHO, P. (orgs) *Audiodescrição – Transformando imagens em palavras*. São Paulo, Secretaria dos direitos da pessoa com deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

MUSEU DO FUTEBOL: <http://www.museudofutebol.org.br/> Acesso em: 14/05/2012

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL: <http://www.museuhistoriconacional.com.br/> Acesso em: 03/07/2012

MUSEU OCEANOGRÁFICO DE RIO GRANDE:  
[http://www.museu.furg.br/museu\\_oceanografico.html](http://www.museu.furg.br/museu_oceanografico.html) Acesso em: 14/05/2012

MUSEU TAM: <http://www.museutam.com.br/home.php> Acesso em: 14/05/2012

TURISMO ADAPTADO: <http://www.turismoadaptado.com.br/?p=2080> Acesso em:  
14/05/2012